

Batismo - Ato de fé e justiça

Para esclarecimento dessa verdade, temos a palavra e o testemunho de Jesus, no seguinte trecho de São Mateus: **"Então veio Jesus da Galileia ter com João (São João Batista), junto ao Rio Jordão para ser batizado por ele"**.

Mas São João Batista opunha-se, lhe dizendo: **"eu careço de ser batizado por ti, e vens tu a mim? "**

Jesus, porém, respondendo disse-lhe: **"Deixa por agora porque assim nos convém cumprir toda a justiça"**. Então ele o permitiu.

E, sendo Jesus batizado, saiu logo da água e eis que se lhe abriram os Céus e viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba branca e vindo sobre Ele. E eis que uma voz dos Céus dizia: **"Este é o meu Filho Amado, em quem me comprazo. A Ele ouvi"**.

E, depois disso, continuou Jesus a pregar o Evangelho do Reino dos Céus, mostrando que Deus o enviou ao mundo, não para que condenasse o mundo, mas para que o mundo fosse salvo por Ele. E disse: **"Quem crê nele não é condenado; mas quem não crê já está condenado; porque não crê no nome do unigênito Filho de Deus"**.

E a condenação é esta: **"Que a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque as suas obras eram más. Porque, todo aquele que faz o mal aborrece a luz e não vem para a luz, para que as suas obras não sejam reprovadas". "Mas quem pratica a verdade vem para a luz, a fim de que as suas obras sejam manifestas, porque são feitas em Deus"**.

Eis aí uma grande verdade: Muita gente não deixa do mundanismo e não quer o Santo Batismo, porque ama as obras das trevas mais do que a Deus. E, por esse motivo, tem medo de que as suas obras sejam reprovadas. Dá-se, pois, o

cumprimento da palavra da Doutrina, onde diz: **"os tímidos não herdarão o Reino de Deus e serão lançados no lago do fogo"**.

Outros não aceitam o Batismo no Reino de Deus, dizendo-se batizados já em sua infância ou nas águas. Mas, cresceram sem saber discernir o pecado e assim continuam; ao invés de se santificarem e aproximarem de Deus vivo e dos Céus, continuam nas trevas, aceitando muito engano e costumes reprovados por Deus, vícios e o mundanismo; e tornaram-se indiferentes para com o seu Criador, tanto que se acomodam à vida devassa no mundo. Isto prova que ainda não nasceram do Espírito e nem das águas. Continuam em trevas.

Como afirmamos e estamos pregando, nestes dias veio para esta Igreja Apostólica o Reino dos Céus. Veio Jesus e formou o Espírito Consolador, ou seja, a Santa Vó Rosa à sua semelhança, conforme a sua doutrina que ensinamos, para que nos revelasse toda a verdade e a vontade do Pai. Portanto, nós estamos na Era do Espírito Consolador e do Supremo Pastor e último Profeta de Deus, Santo Irmão Aldo.

*Pois bem, ele nos transmitiu a palavra do Pai, dizendo assim: **"Eu só aceito o Batismo feito nesta Igreja Apostólica, porque é realizado com santidade e muita consagração."** E, continuou ensinando à Direção (O Bispo Eurico e a Missionária Odete), através da Santa Vó Rosa, dizendo-lhe que o Pai tomou esta decisão porque, de muitos anos para cá, por não ter sido possível enviar antes o Consolador, não havia a verdadeira fé na terra.*

*E disse ainda mais: **"Eu quero que batizem todos os que se converterem e vierem para minha Igreja"**. Portanto, aí está a vontade soberana do nosso Deus e seu mandamento.*

Só ficam sem o Batismo os que, por motivo muito justo, não puderem comparecer. Estes não pecam com isso, mas, são justificados e salvos. Por exemplo: Os doentes, os muito idosos que não possam andar e os que sejam impossibilitados

de viajar por dificuldades do momento, são justificados pela Santa Vó Rosa e pelo Santo Irmão Aldo diante de Deus. As mães que possuem muitos filhos menores e não têm com quem deixá-los, também são justificadas. Entretanto, os que não creem, e por isso não o querem, cometem pecado.

O Batismo nas Águas é realizado no tanque batismal, na Sede da Igreja Apostólica, em São Paulo, a fim de que seja inteiramente conforme a vontade do Pai, com toda a santidade e consagração.

Nosso Senhor Jesus incluiu o Batismo como mandamento de Deus no ensino de sua Doutrina, e determinou que fosse praticado no seu Reino, dizendo assim: **"Ide por todo o mundo e pregai o Evangelho a toda a criatura. E, quem crer e for batizado será salvo, mas, quem não crer será condenado"**. **"É me dado todo o poder no Céu e na Terra. Portanto ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém"**.

Por conseguinte, foi Deus, por meio de seu Filho Amado, quem disse esta verdade: **"Quem crer e for batizado será salvo"**. Ele quer que todos os que creem e possam ser batizados, que o sejam nesta Igreja Apostólica.

A idade mínima para o Batismo é de doze (12) anos, como esclarecemos a seguir: Os jovens de doze (12) anos para cima podem ser batizados, salvo nos casos em que precise esperar por algumas circunstâncias da vida; e uma vez batizados são considerados adultos no espírito. Por isso, devem observar a Disciplina da Igreja e dar um bom testemunho, como se fossem adultos. Por essa razão, os pais devem vigiar, pois são responsáveis por seus filhos, sabendo que, apesar de possuírem idade para o Batismo, devem ser obedientes à nossa Doutrina e Disciplina, de modo que procedam bem em casa, na Igreja e em todos lugares. Os jovens que já prestam serviços à Igreja, como coristas, por exemplo, devem ser batizados no primeiro batismo a ser realizado após o início de suas atividades.

Continuando a narrativa do encontro com Nicodemos, quando o Senhor disse que lhe era necessário nascer da água, o Apóstolo São João dá outro testemunho de São João Batista dizendo: **"Depois disto foi Jesus com os seus discípulos para a terra da Judeia; e estava ali com eles, e São João Batista batizava"**.

Ora, São João Batista batizava também em Enom, junto a Salim porque havia ali muitas águas; e vinham ali e eram batizados.

Por conseguinte, para o Batismo havia necessidade de muita água. Nota-se aí, com muita clareza que o Batismo era feito nas águas e por imersão. Aliás, houve a confirmação desta verdade pela revelação do Divino Mestre, através da Santa Vó Rosa, que orientou desde o início desta obra; e porque foi Ele, Jesus, quem ensinou como o realizarmos.

Em resumo, o Batismo nas Águas é necessário. E todos os que veem para esta Igreja devem ser batizados, por ser esta a vontade de nosso Pai, de Jesus, da Santa Vó Rosa, de Maria Santíssima e do Santo Profeta Irmão Aldo. É um ato de fé e de justiça. É um sacramento de Deus que precisa ser praticado por todos os Apostólicos que estão neste santo caminho e que ainda não o foram. Entretanto, os que não puderem ser batizados por motivo muito justo, serão justificados.

Venham cumprir esse sacramento em suas vidas e verão o quanto serão bem-sucedidos e bem-aventurados ao serem batizados em nome do Pai, do Filho, do Espírito Santo, do Consolador e do Santo Pastor.

Todos os que resolveram se Batizar precisam fazer a Ficha de Batismo, na sua Congregação ou na Sede, apresentando uma foto 3/4 e os documentos de Identidade e CPF.